DIRECTOR-COMERCIAL
Nicola Codagnone
REDACTOR-CHEFE
Hermínio Milis

O COMÉRCIO

ÓRGÃO INDEPENDENTE

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua Prudente de Morais, 31
Caixa postal, 8

ANO I | S. Catarina | Porto União, 4 de setembro de 1931 | Brasil | NUM. 13

Agitação Constitucionalista

(Do «Correio de Joinvile»

Depois de se considerar tranquila a idéa de reconstitucionalizar logo o país. eis que a vemos agitada de novo, sofrendo os mais sérios embates da esquerda revolucionária.

Já, ha tempos, daqui nos manifestámos desfavoraveis tambem ao prurido constitucionalista.

Ninguem deixará de pretender a normalidade de uma vida constitucional, e essa é a tendencia do espirito juridico da nação.

E' preciso porém, não olharmos a essa questão com o sentimento juridico apenas, mas sobretudo com o espirito politico.

A ditadura é um regime que, dentro da mentalidade brasileira, só é admitida, como regime de emergencia, transitorio.

Mas, olhando as condições peculiares em que se acha a nação, não se justifica a pressa que se nota no sentido constitucionalista.

A volta á constituição acarretaria as agitações politicas e eleitorais que em absoluto conviriam ainda ao país. Saímos de uma luta armada que não podia deixar de trazer depressões sensiveis ao organismo da nação. Precisamos de tranquilidade, para reorganizar a vida nacional.

E as agitações politicas, que ja se prenunciam, enchem de inquietação o nosso patriotismo.

Com efeito, assim que entrarmos no regime constitucional, teremos que realizar eleições para provimento de todos os cargos electivos, desde os de Prefeitos, até o de Presidente da Republica, e Deus sabe o que nos custará isso de agitações e despesas.

Ao demais, ainda não refizemos o nosso ambiente politico.

O proprio povo em parte, está impregnado do veneno da politiquice que tanto mal tem feito á vida publica brasileira.

Ainda se não habituou bem a vêr a politica com P. maiusculo, com a função elevada que lhe cabe nas democracias, como coordenadora e orientadora da opinião publica, em beneficio exclusivo do interesse colectivo.

E que diriamos se as antigas maquinas politicas, como o Partido Republicano Paulista, a que se deve o «Perrepismo» que era a incarnação dos antigos e condenaveis processos politicos, se recampassem pela solidariedade do ostracismo e do despeito, e fôssem de novo dirigir a nação ?

Seria de a revolução ficar de cara á banda, e de os revolucionarios autenticos, que não pretenderam apenas mudar homens em beneficio proprio, mas reformar processos e a mentalidade politica da nação. ficarem fundamente decepcionados.

E' preciso portanto, chocoalhar mais o ambiente nacional, arejá-lo melhor, o que só se conseguirá, com algum tempo mais de Ditadura.

O melhor patriotismo é o que nos leve a aceitar tranquilos a situação que aí está.

Muitas vezes se ouviu falar, antes da revolução, que o unico remedio para os nossos males seria uma Ditadura honesta, isto é, feita por um homem bem intencionado, e capaz de realizar uma obra de reformas radicais.

Ora, quem negará ao sr. Getulio Vargas esses predicados ? Homem de bem, de espirito moldado na escola da politica riograndense, o chefe do governo provisorio, quanto á honestidade, que não abrange apenas o aspecto material, economico, mas ainda á pureza das intenções patrioticas, contenta todas as exigencias.

Quanto á sua capacidade de homem publico, basta olhar os seus ministros. Quem sabe cêrcar-se de auxiliares do valor dos que vemos rodeando o sr. Getulio Vargas, dá já prova bastante da sua capacidade administrativa.

Os mais importantes problemas da actualidade brasileira estão sendo focalizados e resolvidos, ou em via disso.

Nos Estados, tambem o panorama é o mais satisfatorio, pois que a escolha dos interventores, em regra tem sido feliz.

E para satisfazer aos reclamos da consciencia juridica do país, a Ditadura que aí está não tem deixado de manter-se dentro da legalidade possivel, procurando conservar as leis ordinarias e garantir os direitos individuais.

E nem a imprensa teve a sua liberdade cerceada —as restrições a ela opostas, foram aparas leves, no regime de licença em que vivemos,

Com uma Ditadura dessa, e em face dos inconvenientes apontados, não se justifica a pressa de voltar á Constituição.

O dificil, o arriscado para a país, era fazer a revolução; agora. é espremê-la até que não haja mais sumo a tirar dela, para que não seja nunca mais preciso fazer outra.

Demos ao governo ditadorial o tempo razoavel, e que lhe parecer indispensavel á realização de todas as reformas que a nação reclama.

Não o atropelemos com exigencias inoportunas; confiemos na sua honestidade para constitui-lo arbitro dos destinos brasileiros.

Haroldo Calado

Transcorreu, no dia 27 do mês findo, o aniversário natalicio do sr. Haroldo Calado, administrador dos Correios dêste Estado e membro da Academia Catarinense de Letras.

O distinto coestaduano, que é uma das figuras mais representativas da nova geração de intelectuais catarinenses, foi bastante felicitado naquele dia.

«O Comércio» apresenta, embora tarde, os seus cumprimentos de parabem ao ilustrado patricio, e brilhante jornalista, que é o sr. Horaldo Calado.

E' animador o comércio de exportação das laranjas brasileiras

Segundo o que comunicou o director do Fomento Agrícola ao ministro da Agricultura, foram embarcadas ultimamente, no Rio de Janeiro, para os mercados ingleses, cêrca de 34.500 caixas de laranjas brasileiras.

Apreciando esse facto, os jornais cariocas bordam em tôrno dêle largas considerações, em que demonstram o surto de progresso de que se está animando a fruticultura nacional.

O embarque acima referido é o maior até hoje registado, entre nós.

Rádio tratamento

(Rio de Janeiro. - Colaboração especial da LUX-JORNAL)

E' bem desnecessário explicar em nossos dias o que são as ondas hertzianas. Ha quinze anos passados, uma explicação neste sentido ainda era indispensavel á grande massa do público. Hoje, a radiodifusão tem a trivialidade da chuva e água do mar. Não ha quasi quem ignore como se propagam no espaço os sons, levados pelas ondas que se chamaram hertzianas, em homenagem ao homem que as descobriu e revelou.

As aplicações das ondas hertzianas, que pareciam limitadas á transmissão apenas de sinais e sons, desenvolvem-se, dia a dia. E' comum, agora, a experiência de utilizá-las para colocar em função tôda uma instalação de luz; e, por meio das ondas hertzianas, já se guiaram, no espaço, aviões desprovidos de pilotos.

Trata-se presentemeute de determinar o emprêgo das ondas hertzianas para fins de medicina. O problema está em saber se elas produzem algum efeito sobre o organismo humano.

Foi observado nos Estados Unidos que os operários das fábricas construtoras de postos de emissão de grande potência e de ondas curtas experimentavam uma viva e progressiva sensação de calor em todos os membros, desde que os aparelhos começavam a funcionar.

Está verificado que o corpo humano, colocado no campo magnético produzido por dois condensadores paralelos, absorve as ondas emitidas e passa a constituir fonte de calor, pela transformação da corrente.

Deste fenômeno apodera-se a medicina para criar o qne se póde chamar a febre artificial. Sabendo-se que a febre é uma reacção de defesa do organismo, em luta contra um estado infeccioso, e sendo certo, como é, que ela serve de agente de combate a certos virus filtrantes, matando-se os micróbios ou tornando-os menos ofensivos, póde-se imaginar o partido que a sciência médica vai tirar da propriedade revelada pelo homem de absorver as ondas hertzianas e ficar sendo, em conquência, uma fonte do calor.

Pode-se admitir daí um grande progresso no tratamento da paralisia geral, cujo agente, sabe-se, é o treponema, infenso ás altas temperaturas do corpo, segundo observações em doentes de paludismo. E nem só a paralisia geral terá um adversário nas ondas hertzianas, mas toda uma série de males contra os quais a temperatura elevada é um agente terapêutico: os reumatismos, as nevralgias, as nevrites e, em geral, os fenômenos dolorosos crônicos, de que padece a pobre carcassa humana.

Ao rádio divertimento acrescentaremos, dentro em breve, o rádio tratamento.

Costa Rêgo

—

Nota da redacção da "Lux-Jornal"

Costa Rêgo, que assina esta colaboração é um dos jornalistas mais brilhantes do Brasil. Actualmente é redactor do *Correio da Manhã* e 1º. secretário da Associação Brasileira de Imprensa. Fez-se, pode-se dizer no *Correio da Manhã*, onde começou como revisor. Ali galgou todos os postos até o de director. Deixando o *Correio*, militou na política, tendo sido em Alagôas, seu Estado natal. secretário de várias pastas, deputado estadual, deputado federal e governador.

Ultimamente era senador. Apeou-o dessa cadeira a revolução vitoriosa. Partidário caloroso do governo decaído, porque é uma figura encantadora de jornalista brilhantíssimo, não teve dificuldades em voltar ao *Correio*, orgão revolucionário.

Lux-Jornal honra em te-lo como colaborador.

Godofredo Oliveira

Em intenção á alma do nosso inolvidavel colega de imprensa — Godofredo Oliveira — foi mandada celebrar, no dia 29 do mês findo, missa, que esteve grandemente concorrida.

A esse acto religioso, que foi promovido por um grupo de amigos do extinto, «O Comércio» esteve presente, pelo chefe de suas oficinas, sr. Osvaldo Pereira.

Sorteio de jurados

Sob a presidência do sr. dr. Alcino Caldeira, acatado Juiz de Direito desta comarca, e presentes os srs. advogado Hortensio Baptista dos Santos, Promotor, em exercicio, Pedro Mazurechen, Juiz distrital e Hermínio Milis, escrivão interino do Crime, realizou-se, no dia 26 do mes p. findo, o sorteio dos jurados, que têm de servir na próxima sessão de Júri, a iniciar-se no dia 25 do corrente, e cujo resultado publicamos em edital, na secção competente desta folha.

José da Costa Pereira

Faz anos hoje o sr. José da Costa Pereira, digno Encarregado da Estação do Telégrafo Nacional, nesta cidade.

Cavalheiro de fina educação, o sr. Costa Pereira tem sabido impôr-se á estima e á consideração do nosso povo, já pela integridade do seu caracter, já pela correcção dos seus actos, como funcionário activo, inteligente e probo.

Ornamento de real destaque na alta sociedade portuniense, o distinto aniversariante terá a oportunidade de se certificar do elevado gráu de simpatia em que o tem Porto União, pelas muitas felicitações que s. s. certamente receberá, e ás quais juntamos, jubilosos, as nossas, num sincero e respeitoso abraço.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Homenagem á memória do presidente João Pessôa

Acha-se em poder do tesoureiro do Directório municipal do Partido Liberal Catarinense, sr. Alfredo Matzenbacher, uma bem acabada placa de bronze, mandada confeccionar por meio de uma grande subscrição popular, que está tendo bôa aceitação, entre a nossa gente.

Essa placa, que é uma justa homenagem do povo de Porto União á memória do presidente João Pessôa, será colocada num pedestal de alvenaría, a se erigir á entrada da avenida do mesmo nome — *João Pessôa*— á margem do Iguassú.

O trabalho em apreço foi executado pelo conhecido escultor sr. Agostinho Odísio, da cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, e é, no gênero, um dos mais artísticos, que conhecemos, em todo o Estado.

A lista aberta em favor da referida placa e dos demais serviços de construção do pedestal, encontra-se com o mencionado sr. Alfredo Matzenbacher, que recebe qualquer donativo, para esse fim.

O Código dos Interventores

O Governo Provisório da República assinou ontem o código, que regula as funções dos interventores federais.

Tentaram contra a vida de um chefe-família, e ganharam o mato

Na madrugada do dia 31 do mês findo, Rio Caçador foi teatro de uma tragédia, que bastante impressionou a sua ordeira e laboriosa população.

Corriam animadas as danças promovidas na casa de uma família respeitavel daquela localidade, quando aí apareceram os indivíduos Miguel de Paula, Absalão e Nênê de Lima, que procuraram, á viva fôrça, penetrar na sala do baile

Conhecidos, porém, por desordeiros contumazes, não lhes foi permitida a entrada.

Isto foi o quanto bastou, para que os três arruaceiros se decidissem a terminar o baile a tiros de revolver.

E, assim, num verdadeiro tiroteio, descarregaram as suas armas, deixando gravemente ferido, com quatro tiros, ao negociante Vergílio Ribeiro, homem pacato e chefe de numerosa prole, e tambem a Pedro Tibes, que recebeu um tiro num dos pés.

Os criminosos passaram-se para o distrito de Santelmo, em cujos matos se refugiaram.

Dr. Nerêu Ramos

Fez anos ontem o sr. dr. Nerêu Ramos, Presidente do Partido Liberal Catarinense.

Nome dos que mais se impõem dentre os letrados da nova geração barriga-verde, o aniversariante de ontem é tambem uma das figuras de maior relêvo no scenário da politica nacional, como testemunha o largo e sólido prestigio de que s. s. goza em todo o Estado.

«O Comércio», que muito aprecia as excelentes qualidades de que é dotado o dr. Nerêu Ramos, envia-lhe o seu abraço de parabens.

O dia do Soldado

Em comemoração ao Dia do Soldado, transcorrido a 25 do mês findo, foram efectuados diversos jogos esportivos no quartel da Companhia do 13 B. C., acantonada nesta cidade, e promovidos pelo seu comandante, sr. Tenente Nei Peixoto, diversões essas que estiveram bastante concorridas.

Cervejaria Glória

Em companhia dos senhores prefeito municipal Antíoco Pereira promotor público Hortênsio Baptista dos Santos, juiz distrital Pedro Mazurchen, Alfredo Matzenbacker e Heitor Guaita, visitámos, há pouco a filial da acreditada Cervejaria «Glória», recentemente instalada á avenida João Pessôa, nesta cidade.

Recebidos amavelmente pelo seu proprietário, sr. Adolfo Czernay, passámos, após ligeira palestra, a percorrer as dependências do novo e bem montado estabelicimento, onde o sr. Czernay teve a gentileza de nos prestar informações circunstanciadas á cêrca do fabrico do seu produto.

Depois de ter o sr. Adolfo Czernay feito funcionar todo o maquinismo da fábrica de sua propriedade, a qual dispõe do que há de mais moderno no gênero, foi-nos oferecido uma amostra das diversas marcas de cervejas de sua fabricação, ficando aí verificado, por todos os presentes, que Porto União está excelentemente servido com o produto saído da Cevejaria «Glória».

São fabricadas na filial desta cidade as seguintes marcas de cerveja: *Centenário, Fortuna e Ideal Pilsen,* claras, e *Kulmbach e Ideal München*, pretas.

Reiterando ao sr. Czernay os nossos agradecimentos, pelas atenções que s. s. nos dispensou, deixamos, nesta noticía, os nossos votos de muitas prosperidades á Cervejaria «Glória», certos de que o nosso comércio rá ao encontro dôs seus esforços, fazendo conhecidos os seus produtos, os quais, sôbre serem fabricados por modernos e higienicos processos, nada ficam a dever aos que nos vêm doutras praças.

Tte. Luis Lemos Prado

A serviço de seu cargo, viajou ao Município de Mafra o sr. Tenente Luis Lemos Prado, Delegado Regional de Polícia.

Durante a ausência de s. s. responderá pela Delegacia o sr. Capitão Matias Pimpão, Delegado do Município.

DR. TEIXEIRA DE FREITAS
ADVOGADO
PORTO UNIÃO — STA. CATARINA

A Prefeitura Municipal e a data da Independência

O senhor Antioco Pereira, Prefeito Provisório, convida, por nosso intermédio, ao povo, em geral, para assistir á inauguração, no dia 7 do corrente, ás 17 horas, do trecho da rua General Bormann, situado entre as ruas Paraná e Luis Delfino, defronte á Sociedade Italiana, ficando esta e os moradores da aludida rua, a inaugurar se, especialmente convidados, para o referido acto.

Realizando se, tambem, ás 19 horas do mesmo dia 7, a inauguração da luz no jardim da Praça Hercílio Luz, ficam igualmente convidadas as populações das duas cidades para assistirem a ela, não havendo, para nenhuma das solenidades em apreço, convites oficiais.

Em seguida a esse último acto, efectuar se há uma festa intima, que a administração e operários oferecerão ás turmas dos mineiros, em comemoração á data.

Essa festa será inteiramente privativa dos promotores dela e seus homenageados.

O que se passa no exterior

Annunciam de Madri que a revolução portuguesa está completamente dominada pelas forças legais.

—Comunicam de Valença que cêrca de mil mulheres fizeram, perante o governador civil, uma manifestação de protesto contra a criação das escolas leigas e a expulsão das ordens religiosas.

—Dizem de Paris que estão concluidos, entre os representantes financeiros franceses e norte-americanos, o acôrdo financeiro franco-britânico.

—Os banqueiros Morgan & Cia. acabam de anunciar que, em colaboração com um grupo de estabelecimentos bancários norte americanos, concederam ao gôverno britânico o crédito de 200 milhões de dolares, pelo prazo de um ano.

—Chegam de Barcelona noticias alarmantes sôbre a irrupção, ali, de uma forte epidemia de peste bubônica, elevando-se a dezenas o número de mortos e de enfermos recolhidos aos hospitais.

Tais noticias acrescentam que a população está alarmada com o incremento da peste, sendo grande o número de pessoas que abandonam a cidade, fugindo para as suas imediações.

—O conselho de Guerra, ao qual foi submetido o processo instaurado contra os participantes no levante do 9. regimento de infantaria, ocorrido recentemente em Corrientes, lavrou a sua sentença, que não será publicada até que os autos respectivos sejam passados ao ministro da guerra o qual, por sua vez, os levará em gràu de apelação ao Conselho Superior de Guerra e Marinha, na Argentina.

Dom Daniel Hostin

Consoante ao que haviamos noticiado, na última edição deste semanário, chegou a Rio Caçador, no dia 29 do mês findo, s. excia. revma. Dom Daniel Hostin, acatado Bispo da Diocese de Lages.

Dom Daniel, que viajou da estação Adolfo Konder a Rio Caçador, pela estrada de rodagem, em automoveis especiais, teve significativa e imponente recepção, notando-se, na praça da igreja nova de Rio Caçador crescido número de católicos, tanto dessa localidade, como da de Santelmo e adjacências.

Devido ao adeantado da hora, em que s. excia. revma. chegou a Rio Caçador, houve apenas, no dia 29, cumprimentos de boas vindas, levados a Dom Daniel, pelas autoridades e comissões locais.

No dia 30, Dom Daniel celebrou missa solene, ás 10 horas, com sermão feito por s. excia. revmo., acto êsse que foi abrilhantado pelo já apreciado côro do Colégio «Aurora», o qual está sob a direcção do maestro dr. Dante Masconi.

Na tarde dêsse dia, foi ministrado o Crisma, a cuja ceremônia compareceu grande massa de fiéis.

No dia 31, foi celebrada missa na capela da Senhora da Aparecida, cujo acto esteve bastante concorrido.

A's catorze horas, Dom Daniel Hostin visitou o Colégio «Aurora» e a Escola pública estadual de Santelmo.

No primeiro daqueles estabelecimentos de ensino, foi servido chá a s. exia. revma., tendo ai usado da palavra o sr. Francisco Busato, que, em nome dos católicos de Santelmo, disse, com muita eloquência, de satisfação que ia nalma do povo daquele distrito, no momento em que s. excia. revma. o visitava e o confortava espiritualmente, já formando novos núcleos de cristãos, pelo Sacramento do Baptismo, já confirmando êste, por meio do Santo Crisma.

Em seguida ao sr. Busato, falaram os alunos do Colégio «Aurora» Luis Drissen Sobrinho e senhorinha Zila Formighieri.

Segunda-feira, Dom Daniel celebrou missa na capela do Colégio, onde tambem foram baptizadas e crismadas muitas crianças.

Dom Daniel Hostin continua a sua visita pastoral, devendo chegar hoje á Taquara Verde.

Joaquim Martins Jacques

Na residência do seu genro, o nosso ilustrado coestaduano sr. desembargador José Boiteux, faleceu, no dia 28 do mês último, o respeitavel ancião sr. Joaquim Martins Jacques, membro de tradicional familia catarinense e pai do sr. professor Herminio Jacques, apreciado mucicista conterrâneo.

A' exma. familia enlutada, e em particular aos srs. desembargador José Boiteux e professor Herminio Jacques, as condolências de «O Comércio».

Instrução pública municipal

Realizou-se, há pouco, no Grupo Escolar «Prof. Balduino Cardoso», o exame para provimento da escola municipal de Lança. Candidatou-se, e foi submetida ás respectivas provas, a senhorinha Rosalina Pofahl, que obteve aprovação plena.

Presidiu á banca examinadora o sr. professor Antonio Gasparelo, director do mencionado estabelecimento.

O GRUPO ESCOLAR DE VALÕES JÁ ESTA' MOBILIADO

Já chegou á vila de Valões o mobiliario adquirido pelo Governo do Estado, para o Grupo, Escolar daquele futuroso distrito portuniense.

Esse mobiliário, que consta de elegantes e modernas carteiras é todo de imbuia, e foi fabricado na importante e afamada casa Zipperer, de Rio Negrinho.

Está, assim, a laboriosa população de Valões de parabens, pois que mobilado o Grupo é de esperar-se que o Governo do Estado autorize, no próximo orçamento, as despesas para o seu funcionamento, que é, realmente, uma das maiores necessidades daquele distrito, visto as duas escolas existentes já não comportarem o número de alunos, que as frequentam.

A troca de trigo norte-americano por café brasileiro

A Embaixada do Brasil e a Corporação Americana Estabilizadora do Trigo assinaram, em Washington, o acôrdo para a troca de vinte e cinco milhões de alqueires de trigo por um milhão e cincoenta mil sacas de café.

Pelo acôrdo, que acaba de ser firmado, entre o Brasil e os Estados Unidos, para a troca dos aludidos produtos, o govêrno norte americano não poderá lançar o café brasileiro, em massa, nos mercados, até outubro de 1932.

O escoamento do café não deverá ultrapassar à quantidade de 62.500 sacas, por mes, o que não alterará as condições do mercado cafeeiro.

Os embarques do trigo *yankee* principiarão no corrente mes.

O governo acordou em vender as 3.800 mil libras de trigo, de que dispõe, a todos os moinhos existentes no país, vendas essas que serão efectuadas a prazos de 3 a 6 meses, e pelos preços que vigorarem nas Bolsas de Chicago, Vinipeg e Buenos Aires.

Se, porém, o trigo baixar ainda mais, nos próximos meses, nos mercados exteriores, o governo descerá o valor dos preços, nos pagamentos a serem efectuados, de acôrdo com as novas cotações.

Uma nota do «Financial News» sôbre o acôrdo

Comentando o acôrdo assinado entre o Brasil e os Estados Unidos, para a troca de café por trigo, o «Financial News» assinala na transacção a primeira operação de relevo para a permuta, em grande escala, dos produtos da terra, mediante movimentos monetários, feitos, exclusivamente, no interior de cada um dos países interessados.

«Eis aí—acentua textualmente o jornal — um exemplo que convirá seguir, sempre que fôr possivel.

«Essa troca representa a tendencia manifestada, de algum tempo a esta parte, para libertador os grande *stocks* de artigos aprisionados, por uma ou outra razão, na própria base de produção.»

As sindicâncias nas administrações municipais

Pela Junta de Sancções, deste Estado, foram condenados os seguintes ex-Prefeitos de Bom-Retiro:

Srs. Generoso Domingues de Oliveira, á perda dos direitos politicos, pelo prazo de cinco anos, e ao confisco de bens até o ressarcimento do prejuizo causado á Fazenda municipal—3:110$406; Francisco Pinto de Alencar Azambuja, á perda dos direitos politicos, por cinco anos, e ao confisco de bens até o ressarcimento do prejuizo causado à Fazenda municipal—14:535$350; e Cristiano Schlichting á perda dos direitos politicos, pelo prazo de tres anos.

Pela mesma junta, foram ainda condenados os seguintes senhores:

Dr. Osvaldo de Oliveira, ex-prefeito de Ouro Verde, á perda dos direitos politicos, por dez anos, e Serafim Ferreira Sobrinho, João Xavier e Luis Davet, ex-intendentes distritais de Lagôa do Norte, Tres Barras e Colônia Vieira, no mesmo município, á perda dos direitos politicos, por tres anos, e todos ao ressarcimento dos danos causados ao erário municipal.

A' vista dos documentos e

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Notas esportivas

FUTEBÓL

Conforme haviamos noticiado. realizou-se, domingo p. passado, o último jogo para a posse definitiva da taça Javert Alves, *entre os clubes* União e Palestra,

Ás 14 horas teve início o jogo com os segundos quadros dos clubes acima que terminou com a vitória do Palestra *de 3x1.*

Ás 16.15 horas deram entrada no gramado as equipes principais dos clubes União e Palestra, *acompanhadas dos seus respectivos directores e das torcedoras daquele, que fizeram entrega, aos capitães dos* teams, *de duas lindas* corbeilles *de flores naturais.*

Ás 16 horas, iniciou-se a peleja, que decorreu, durante 45 minutos, com fortes ataques de ambos os lados. sem que, no entanto, conseguissem marcar pontos, terminando, assim, o primeiro tempo com o empate de 0x0.

Ás 17,5, depois do descanso regulamentar, voltam á campo, mais cheios de energia, os quadros disputantes, que, após 4 minutos de jogo, em forte ataque á defesa palestrina, Edgar consegue marcar o primeiro ponto para o União.

É posta a bola no centro, cabendo a saida ao Palestra, que perde a bola para o adversário e novo ataque se verifida na defesa palestrina. Amantino, da ala direita, centra a pelota, que Lino, num certeiro tiro, marca, ás 17,9, o segundo ponto para o União.

Novamente a bola vem ao centro, o Palestra *da a saida, e cerra forte tiroteio contra a defesa do* União, *porem, sem resultado. Moisés da uma boa escapada, e passa a pelota a Amantino, este centra e Lino aproveitando a centrada marca, ás 18 horas, o terceiro e ultimo ponto para o* União.

Ás 18,5 terminou o embate com a contagem de 3x0, favoravel ao União.

É digno de elogios a atuação do sr. Alfredo Gonzaga que, com toda a imparcialidade, serviú de arbitro da partida. É tambem de justiça salientar se a cordialidade que reinou entre os quadros disputantes, bem como a assistencia que se manteve dentro dos limites esportivos.

A Directoria do valoroso clube União, *as felicitações de «O Comércio», por mais este triumfo.*

—

BOITEUX — WESER

Encontram-se ão domingo proximo, no campo do «União Sport Club», os teams do Clube de Regatas Almirante Boiteux *e* Weiser Esporte Clube, *ambos desta cidade, que disputarão um belo premio.*

O quadro do Boiteux entrará em campo constituido dos seguintes jogadores: Alcebiades, Senff, Iust, Oscar, Murilo, Teobaldo, Costa, Moacir, Alceu, Pereira, Huergo, Reserva: Alcides, Nenéco,

Preliminarmente jogará o segundo team do Boiteux e o team da Banda Musical Bevilaqua.

Tocará durante o embate, a afinada banda Santa Cecilia.

—

ESCURSÕES

Seguirá domingo até Rebouças, o team do União Sport Club *que vai encontrar-se com o team daquela localidade, em match de futeból, para a disputa da taça «Café Liberal».*

Para Tres Barras, seguirá domingo o quadro do Palestra Sport Club, *que irá medir forças com o team daquela vila, em disputa de um bronze.*

da defesa apresentados, a Junta absolveu o sr. Jovino Tabalipa, ex-intendente de Papanduva, e denunciado no mesmo processo.

Foi tambem condenado o ex-Prefeito de Imaruí, sr. José Teixeira da Silva Condemil a perda dos direitos politicos, por cinco anos, e ao confisco de bens até o ressarcimento do prejuizo causado ao erário municipal, na importância de 6:621$400.

NOTAS SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Germano Unger — *Aniversariou-se, no dia 31 do mês p. findo, o jovem Germano Unger, empregado no comércio desta praça.*

—

Na mesma data, festejou o o seu natalicio o menino Pedro, filho do sr. Antonio Guerra, e irmão do jovem Júlio Guerra, empregado nas oficinas deste semanário.

—

VIAJANTES

Sérgio de Araujo

Esteve nesta cidade, dando-nos a honra de sua visita, o nosso estimado amigo sr. Sérgio Araujo, farmaceutico, residente na adeantada vila de Valões, deste Municipio.

—

Miguel Rodrigues — *Esteve nesta cidade o sr. Miguel Rodrigues, activo intendente distrital de Valões.*

—

Flaviano Moreira — *De Valões, viajou a esta cidade o sr. capitão Flaviano Moreira. industrialista, ali residente,*

—

Jônatas Guimarães — *De Adolfo Konder, regressou a esta cidade o sr. Jônatas Guimarães, irmão do nosso estimado colaborador, sr. Hercílio Guimarães.*

—

Túlio Cabral — *Regressou a Curitibanos o sr. Túlio Cabral, eximio musicista coestaduano, que esteve entre nós, por algum tempo.*

—

Júlio Gribari — *Vindo de Joinvile, está nesta cidade o sr. Júlio Gribari, comerciante.*

—

ENFERMO

Leopoldo Mate — *Acha-se enfermo, aguardando o leito, o sr. Leopoldo Cristiano Mate, proprietário do acreditado Hotel Mate, desta cidade.*

—

FALECIMENTOS

Lígia Carvalho

Na residência de seus pais, em São Francisco, faleceu, no dia 24 do mês findo, a senhorinha Ligia Carvalho, extremosa filha do sr. Manuel Deodoro de Carvalho, farmacêutico naquela cidade e ex-prefeito municipal.

A morte da inditosa senhorinha Ligia, que gozava de gerais simpatias, causou profunda consternação em toda a cidade, que afluiu em massa aos seus funerais.

—

Romeu Gonzaga

Faleceu, em Florianópolis, o sr. Romeu Gonzaga, escoente do sr. tabelião Campos Junior e irmão do sr. Higino Gonzaga, escrivão do Civel, naquela comarca.

Dados as suas inúmeras relações de amizades, a morte do sr. Romeu causo profundo pezar, na capital.

Ás familias enlutadas as condolências de «O Comércio».

Sociedade R. e B. União Operária

Essa acreditada Sociedade, que tem a sua sède social na visinha cidade de União da Vitória, elegeu há pouco a directoria que tem de administrar-lhe os destinos, durante o ano social de setembro de 1931 a 1932, e a qual ficou assim constituida:

Presidente, Angelo Pascualin; vice, Max Blumenthal; 1· secretário, Alfredo Stahlschmidt; 2· Moisés Silva; 1· tesoureiro, Jacó Bogus; 2· Màrio Muzzolon; 1· orador, Dr. Francisco de Paula Xavier; 2·, Domingos; Blazi; bibliotecário, Juvencio Braga; conselho fiscal: presidente, José Frare, membros, Roberto Samuel Petry, João Scheffer, Bernardino Saldanha Muniz, Carlos Wagenführ, Gregório Pastruck e Carlos Crema.

Registo Civil

Acham-se afixados, no cartorio do Registro Civil desta cidade os seguintes proclamas de casamentos:

Antonio Kiatkowski, com Leocádia Kingerski; Carlos Damm, com Maria Fidler; Estevam Chuneck, com Estefânia Alecskiwski; Estefânio Flissak, com Bárbara Metelski, Zeferino Bernardoni, com Augusta Chapiski, e Lindolfo Kuttner, com Antonieta Geronazzo.

Na mesma repartição, foram registados, no decurso do mês p. findo, 24 nascimentos, sendo 12 do sexo masculino e 12 do feminino, e 4 óbitos, 3 de menores e 1 adulto.

Nova firma comercial

Do sr. Plinio Almeida, conceituado comerciante, estabelecido nesta praça recebemos a seguinte comunicação:

«Porto União, 13 de Agosto de 1931.

Ilmo. Snr. Director do «O COMÉRCIO»

Nesta

Amigo e Snr.

Tenho o prazer de levar ao conhecimento de V. S. que tendo assumido o Activo e Passivo da Sociedade de Representações Limitada, que nesta praça explorava o ramo de representações, consignações e conta propria, tendo feito nas repartições, as devidas transferencias, assumo sob minha firma individual «PLINIO ALMEIDA» todas as responsabilidades da extinta firma, esperando continuar a merecer do prezado amigo, o apoio que dispensou á Sociedade ora dissolvida.

Desnecessario torna-se dizer, que empregarei meus melhores esforços para o desenvolvimento do meu objectivo que é o de dotar esta cidade de um escritorio modelar, onde os Senhores Industrias e Comerciantes possam ter um intermediario capaz de satisfazer as suas aspirações.

Certo de que serei distinguido com seu valioso concurso, firmo-me com a mais elevada estima seu

Atto. Amgo. Obgo.

(ass.) *Plinio Almeida*»

Obras públicas

Prosseguem bastante adeantados os trabalhos de calçamento, a paralelepipides, do trecho da praça Hercilio Luz, contiguo á cêrca da Estação férrea.

Pelo que nos informaram, é vontade do sr. Prefeito provisório dar novo aspecto ao trecho referido, mandando ajardiná-lo no centro.

EDITAES

Edital de Jury

O doutor Alcino Caldeira, Juiz de Direito da comarca de Porto União, na fórma da lei, etc.

FAZ SABER que tendo sido designado para o dia 25 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, na sala das audiencias, no edificio da Prefeitura Municipal, desta cidade, para abrir a terceira sessão ordinaria do Jury desta Comarca, o qual trabalhará em dias consecutivos e já tendo procedido ao sorteio dos vinte e oito jurados que teem de servir na mesma sessão, de conformidade com a lei em vigor foram sorteados os cidadãos seguintes:

CIDADE: Rodolpho Hausch, Eugenio Winter, Jayme Corrêa Pereira, Germano Unger, Sebastião Araujo, Dr. Augusto Lustoza Teixeira de Freitas, Julio Radwanski, Raphael Benghi, Dr. Antonio Gonzaga, Josè Casemiro Schuwierk, Jacquelino Fereira Ramos, Angelo Contin, Albano Malschitzki, José Pacheco Cleto, Felicio Domit, Nicolau Denes Ramos, Martin Walter Mittag, Neif Domit, Theodoro Keppers Sobrinho, Miguel Yared, João Eugenio Ramos e João Paulo Hütner. TAQUARA VERDE João Vicente Padilha. SANTÉLMO: Solon Coelho, Carlos Coelho e Pedro Bortolon. POÇO PRETO: Miguel Chaicoski. SÃO JOÃO: Augusto Drissen. A todos os quaes e a cada um de per si bem como a todos os interessados em geral os convida a comparecerem na sala das audiencias deste Juizo, edificio da Prefeitura Municipal, logar este designado para a sessão do Tribunal do Jury, tanto no referido dia como nos seguintes, enquanto durar a sessão e forem julgados os réos que nelle forem submettidos. Outrosim faz saber que na referida sessão hão de ser julgados os réus cujos processos forem preparados em tempo, e para que chegue ao conhecimento de todos mandei passár o presente edital que será publicado na imprensa local e affixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade de Porto União, aos dois dias do mez de Setembro de 1931. Eu, Herminio Milis, escrivão int· que o subscrevi. (a) Alcino Caldeira-Juiz de Direito.

Está conforme ao original ao qual me reporto e dou fé. O Escrivão int· *Herminio Milis*

Fazenda Estadual

Impostos atrazados

EDITAL

O Promotor Publico da Comarca, adjunto em exercicio, de confromidade com a Lei 1.710 de Outubro de 1930, convida os contribuintes em atrazo, abaixo, para dentro de 30 dias, virem pagar os seus debitos sob pena de execução imediata, exgotado este prazo.

CIDADE

Carlos Otta, Pedro Wassemam, Bertholdo Adam, Julio Echterhoff, José Schorr, Augusto Jüngermann, Francisco Metz, José Bauer, Alberto Kam, Rodolpho Wiessel, Gustavo Marçal dos Santos, Schneider & Bischoff, João Ronaczanski. Luiz Marosini, Antonio Slacrsck, Isidoro Koch, Paulo Mendt, Fredolino Hobby, Luiz Buch, Sebastião Araujo, Antonio Cury, Gustavo Brondt, Joaquim de Aburquerque, Bello (Fpolis) Ernesto Fernandes, Arthur Santos. Saul Roque (Sta. Rosa), André Sinoker, (Santa Rosa) Antonio Mariano Ribas, Sophia Sosnozwski (Tocos) Max Schömam, Jorge Jacob, Antonio Missau & Filhos, Carlos Amdgeas, João Marcineck, Fritz Nehls, José Lunagidini, Balduan & Cia., Willy Schimitt, Carlos Andreas, Sizenando de Assis, Francisco Ramos & Filho, João Bueno Affonso, João Rachembach, João Bueno de Camargo, Nicolau Korakiwicz.

POÇO PRETO — CAÇADOR — ANTA GORDA

Candido Godoy, Benjamim Haminsch, Arlindo Silveira de Almeida, S. A. Exportadora Samyra. J. M. Suruge, Luiz Catapan, João Bueno de Lara, Adalgisa Bueno de Lara, Arthur Caesar Junior, Argemira Salles Gomes, Emilio Sinderer João Emilio Carnelli, Leopoldina Firbaes, Augusto Meira, Edegar Ferreita, Antonio Francisco de Souza, Benedito Niepel e utros, Antonio Alves de Oliveira, Juvino Lemos, Rodolpho Drages, Audurcio Crizante Quarinte, Fidelis de Marcos, Attilio Lini, Jose Luiz Caldeira, Ernesto Ricardo Hermann, Jordão Guilherme, Estephano Bensart, Ernesto Kopp, Oreste Arso, João Colombo, Carlos Sperança, Paulino Gonçalves dos Santos, Luiz Romaim, Ubaldino Fernandes Oliveira, Emilio Ferreira de Oliveira, Virginia Fernandes de Oliveira, Caetano Fernandes de Oliveira, Roberto Nora, Arcebiades Fernandes de Oliveira.

RIO PRETO

João Corrêa de Mello, Jose M. Passos, Feliciano Pontes, Fracisco Lemos, Erüch Krügel, Jordão Portes de Goday, Mario Antonio d. Oliveira, Jose Koch, Jacob Baptista, Affonso Ribeiro Borges, Jose Maria Mendes, Rodolpho Arno Künse, João Firmino dos Santos, João Bueno de Lara, Antonio Godoy, Hortencio Rosa, Jose Timoteo Pontes, Carlos Julio Becher & Cia., oaquim Passos, Sover Saomeister, Oswaldo Wochl, Edmundo Kaul, Constante Vincelli, Joaquim Corrêa Gonçalves, Alfredo Woigt, Jose Mendes Auriques, João Godoy, Ernesto Villela & Irmãos.

SÃO JOÃO

Roberto Poty, Luiz Schma, Francisco Granemam Sobrinho. Julio O. Esteves, Jose Bonalume, Luiz Tortato Filho, Autonio Candido, João Squarek, Maria Squarek, Eduardo Nowaski, Leandro Mosolau (S. João), Dcieczjny & Cia. (Vallões), Otto Schubath (S. Miguel), João Maria Araujo (S. João). João Ferreira da Rocha (S. João), Holmberg Beck & Cia. (S. Pedro), H. Hacker & Cia. (S. Pedro), Guilherme Mentger (S. Pedro), Francisco Simoner (S. João). Francisco Thibes (S. João), Francisco Haner & Filho (Caçador) Francisco Jose Carneiro (S. João), Diniz de Araujo (S. João), Antonio Lourenço Araujo (S. João), Alfredo Graneman (S. Miguel), Alfredo Oliveira França (S.Miguel), Francisco Lieh Sobrinho (Vallões), Frederico Straube (Vallões), Guilherme Reichardt, João Reichardt, Leprewost & Cia., Modesto Anastacio da Luz (Vallões), Simplicio de Sousa Pinto, Ernesto de Araujo, José Cesar de Almeida, Villi Bani, Simão Wosny, Ramão Praesler, Pedro Jose Soares. Octavio Colaço de Miranda, Miguel Squiba, Marcellino e João Maia, João Ferreira da Costa, Campolim Ramos, Maximiano Soares, João Bartoski, Januario Fedelix, Inacio Germinski, Guilherme Kipres, Gonçalves Sá & Cia., Francisco Gelinski, Bernarda Maia, Stephano Matuchenski, Stasnislau Napordznisski, Edmundo Knael, Pagnir Caesar' David Jose de Castro, Celso Caesar, Constante Fruet-Guilherme Weiss, Carlos Renay, Carlos Schefewalker, Carlos Klinger, Belizario Faustino da Rosa, Bernardo Pietronoski, Arthur Caesar Netto, Augusto Rosemberg, Augusto Ferreira, Arnaldo John, Arnaldo Naritz, Antonio Valle, Antonio Messias Czernay, Antonio Blaskoroski, Alfredo Kühe, Alfredo Lang.

Continua

Porto União. 9-8-1931

Hortencio Baptista dos Santos

Promotor Publico adjunto.

Leiam o REPÚBLICA

Diário matutino de grande circulação. — Publica o expediente e actos oficiaes do Govêrno do Estado de Santa Catarina.

Assinaturas: - Ano 44$000 Semestre 25$000

Representante no Municipio de Porto União:

HERMINIO MILIS

Anunciar em «O Comércio» é aumentar seus negócios.

Experimentem os afamados produtos da Cervejaria «Glória», de Adolfo Czernay

FILIAL NESTA CIDADE, Á AVENIDA JOÃO PESSÔA

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O COMÉRCIO

Órgão independente

Ano I | Porto União, 4 de setembro de 1931 | Num. 13

A oposição sistemática ás administrações perturba os administradores, e dificulta-lhes a acção; porém, a apreciação criteriosa e justa ao lavor honesto e proveitoso, de quem haja assumido as responsabilidades de nortear as cousas da pública administração, serve de estímulo ao administrante, eleva-lhe o julgador e interessa sobremaneira os seus governados.

Será inaugurada, no dia 7 do corrente, a iluminação do jardim da Praça Hercilio Luz

Segundo estamos informados, será inaugurada, no próximo dia 7, a iluminação do jardim da Praça Hercílio Luz, nesta cidade.

A nova iluminação, que, conforme noticiámos, foi feita por iniciativa da operosa Comissão de Melhoramentos Urbanos, deverá ser, nesse dia, entregue á Prefeitura Municipal.

O acto da inauguração, que será solene, terá o concurso da apreciada banda musical «Santa Cecília», que obedece á competente direcção do maestro Bevilacqua.

Prof. Maura de Sena Pereira

Com a senhorinha professora Maura de Sena Pereira, redactora do nosso colega «República», contratou casamento, em Florianópolis, o acadêmico riograndense sr. Dorval Lamotte.

Aos dignos noivos, as felicitações de «O Comércio».

O general Vieira da Rosa declinou do convite

Em carta dirigida ao sr. general Interventor Federal, neste Estado, o sr. general Vieira da Rosa declinou do convite que lhe fôra feito para constituir a comissão de catarinenses. que tem de estudar as bases de fixação dos limites, entre o nosso Estado e o do Rio Grande do Sul.

Insepulta durante mais de 64 horas

Uma catarinense, casada com um ex-soldado da «coluna Massol», faleceu em Porto Alegre

Quando aqui entrou. a 25 de Outubro de 1930, a «coluna Coronel Massot», do corpo auxiliar da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, um dos seus soldados, de nome José Jurado, enamorou-se aqui de uma mocinha, de nome Maria de tal, com quem veio a casar-se, regressando com ela a Porto Alegre, onde, obtendo baixa do serviço militar, o rapaz foi viver, com a sua jovem esposa, numa casinha modesta de nr. 169, á Avenida Preferida.

Nos primeiros dias deste mês, Maria começou a sentir-se prestes a ser mãe e se recolheu á Maternidade anexa á Santa Casa de Misericórdia, na capital riograndense. No dia 17 do corrente, nasceu a criança, que foi recolhida pelo pai e confiada a uma vizinha, dado o estado de fraqueza em que ficára a pobre mãe. Nesse mesmo dia, porêm, agravou-se o estado da parturiente, que veio a falecer às 18 horas, em virtude de uma infecção puerperal.

No dia seguinte, como de costume, José Jurado dirigiu-se á Santa Casa de Misericórdia, afim de visitar sua esposa e inteirar-se das condições de sua saúde. Chegando ali, foi informado de que Maria já estava fóra de perigo, tornando-se desnecessária a sua visita no momento, pois que ela se achava repousando. Atendendo ás ponderações do conselho José retirou-se, ficando de voltar á tarde, para efectivar a sua visita e saber se Maria carecia de qualquer cousa.

Ao voltar, à tarde á Santa Casa de Misericórdia, uma grande surpresa aguardava o marido da infeliz Maria Jurado. Inquirindo onde se achava a mesma, foi-lhe dito que Maria falecera e provavelmente àquela hora já tinha sido sepultada. Louco de dor ante a grande e dolorosa surpresa, José foi, como um desvairado, procurar a cóva onde fôra enterrada a sua infeliz companheira.

Inuteis as buscas procedidas. Cansado, Jurado foi em procura de amigos que o auxiliassem a encontrar a última morada.

E assim escoou-se todo o dia 18 sem que fosse encontrado o túmulo de Maria Jurado, se bem que houvessem consultado os assentamentos da administração do Cemitério.

Um dos circunstantes lembrou-se, então, de dar uma busca no necrotério da Santa Casa.

A essa hora porêm já esse departamento estava com as portas cerradas. Forçoso era adiar para o dia seguinte a busca desejada.

Assim, no dia de ante-ontem, Josè Jurado dirigiu-se ao necrotério, onde, com doloroso espanto, deparou o cadaver da sua infortunada consorte.

Indignado com o procedimento das pessoas que havíam interferido no engano de que fôra vítima, Josè Jurado encaminhou-se á portaria da Santa Casa, onde lhe foi dito «que tudo fôra obra de deploravel acaso», tendo o encarregado do necrotério dito que «não fizéra sepultar Maria, por saber que a mesma era casada, aguardando, por isto a vinda do marido ou de qualquer parente».

Assim, o cadaver da inditosa conterrânea esteve insepulto até depois das 19,30 horas do dia 19 do corrente, isto é, 64 horas e 30 minutos.

(De «O Estado»)

Em São João, há cêrca de oitenta crianças sem escola

Já mais de uma vez, que temos sido procurados, por pessoas residentes no distrito de São João, neste Município, afim de que reclamemos dos poderes públicos a falta de escola, em que se acham, naquele distrito, cêrca de oitenta crianças.

Das primeiras reclamações, por nós recebidas, demos imediata sciência ao sr. Chefe Escolar do Municipio, professor Juvêncio Braga, que nos prometera atender.

Mas, vai-se passando o tempo, e a escola pública estadual de São João, que fôra fechada há mais de cinco meses, em consequência da morte do respectivo professor, continua sem regente.

Por isso, repetem-se os pedidos a esta redacção, no sentido de obtermos do Govêrno a reabertura da escola em apreço.

E, assim deixamos aqui esta nota, certos de que o sr. Director da Instrução Pública tudo fará por que seja dado, inda este ano, um professor á população escolar de São João.

Impressos confeccionados com todo êsmero e capricho, só na tipografia de *O Comércio*

Clube Almirante Boiteux

Estiveram bastante animadas as *soirées* dançantes e *kermesses* realizadas nas noites dos dias 29 e 30 do mês findo, no simpático Clube Almirante Boiteux, desta cidade.

Abrilhantou as festas o afinado *Jaz-band* «Última Hora».

A directoria do Boiteux, por nosso intermédio, agradece a todas as pessoas que concorreram para o bom êxito das diversões aludidas, já comparecendo às mesmas, já enviando prendas para as *kermesses* efectuadas em benefício do clube.

Perfilando

Antioco Pereira

O meu perfilando de hoje, foi colhido em uma manhã florida, num dos canteiros da Sala de visitas do Paraná, pela Exma. Sra. D. Escolastica Alves Pereira, onde amores perfeitos, existiam, muito lindos.

Esse amor perfeito, cresceu, vive para gaudio de todos nós, mas não em Paranaguá, e sim em nosso Porto União.

Mas, Antioco Pereira, um belo dia, desastradamente, na escola que então frequentava, trocou Perfeito por Prefeito, (levou uma duzia de bolos) e para honra e gloria de nossa cidade, é hoje o nosso Prefeito.

Com a regeneração dos nossos costumes, Porto União ganhou muitissimo, pois efectivamente o nosso Prefeito é verdadeiramente Perfeito.

Analisando a sua obra, observando-a com verdadeira justiça, somente temos que tecer hinos á sua gestão, e sobre todos os pontos de vista meritoria,, pois não era cabivel que a nossa cidade continuasse no abandono que até então se encontrava.

Pôs de lado todas as paixões politicas, unicamente para tratar de seu Municipio, que, dia a dia, cresce com benfeitorias que recebe por parte de nossa Edilidade.

Se, caros leitores, ele amanhecer com ares «enfarruscados» levai em conta, o seguinte:

Ou havia um buraco aberto, que devia ser tapado, ou o jardineiro chegou 15 minutos mais tarde, ou fulano deixou de entrar com os cobres (devidamente «devidos») para os cofres da Prefeitura, ou o Nondas foi fazer o seu treino.

Como disse José de Alencar «tudo passa» e minutos após vemos o nosso querido (muito justamente) Prefeito com aquele seu sorriso (todo seu) atender-nos com o a cordialidade e educação que lhe são tão intrinsicas.

- E por falar em «Buracos» entra na berlinda, na proxima vez, o meu caro amigo Snr. Gustavo Tenório de Medeiros.

Perfilador.

Repressão ao Jogo

Cumprindo os dispositivos regulamentares, o sr. Tenente Luís Lemos Prado, activo Delegado de Polícia, encetou forte campanha ao jogo.

Essa medida policial tem obtido francos e justos louvores, uma vez que ela vem a tempo de se evitar que o grande mal torne a ganhar terreno, entre nós, como já sucedeu, em tempos não mui remotos.

Historia do Brasil para Crianças

Pelo professor ODILON FERNANDES

III

OS GENIOS DO BEM

Foi terrivel a luta entre o gigante, colhido de surpresa, e os homúnculos(*) atrevidos que o aprisionaram.

Ah! Com que forças, depois daquelle atroz despertar, elle procurou destruir as cadeias que o tolhiam!

Quantos daquelles pygmeus foram sacrificados á furia do colosso!

Chegaram a acovardar-se, pensaram em fugir.

E teriam sido finalmente derrotados, si não houvera a intervenção providencial de dois angelicos genios do bem, que, com um poder verdadeiramente magico e sobrenatural, como que fascinaram o indómito gigante, paralysando-lhe a furia vingadora!

Bastava um gesto, um olhar, para que o terrivel prisioneiro se aquietasse.

Tempo houve em que elle conseguiu mesmo romper algumas das suas peias lançando-se, ferozmente, contra o inimigo.

Nada mais poderia detê-lo.

Era insustentavel a situação dos conquistadores.

Uma terrivel carnificina ia operar-se.

Talvez um só não escapasse á sanha do gigante.

Mas eis que intervêm os "genios do bem".

Como si fossem realmente seres espirituais, insensiveis á dor e á fadiga, de tudo sabiam, em toda parte se achavam, todo perigo conjuravam.

Mais uma vez se interpuzeram entre os dois inimigos, afrontando temerariamente a ira do gigante que, agora, mais do que nunca, conscio da sua força e prestes a libertar-se completamente, investia, feroz, tudo querendo arrazar e destruir.

E quando os " genios do bem" quizeram influenciar no seu animo, quizeram serena-lo pelo seu poder ultra-terreno, não os respeitou, a principio o colosso e contra elles proprios quis descarregar o pezo da sua clava.

Mas os genios permaneceram quedos e impassiveis, conservando na physionomia e no olhar aquella mesma expressão de celestial doçura, com que já tantas vezes o haviam desarmado.

E ante esse olhar profundo e envolvente, que, reçumava pureza e piedade, mais uma vez, no auge da furia, o braço selvagem sentiu-se prender, inerte e dominado e o corpo inteiro do gigante prostou-se ajoelhado, ante os «genios do bem» sem saber explicar a força mysteriosa que o dominava e contra o qual não pensava siquer em revoltar-se.

Agora, sim, elle estava realmente prisioneiro!

Preso aos laços da fé e da virtude em que suavemente o envolviam aquelles maravilhosos «genios do bem.»

Sentia até prazer na escravidão, desde que ella fosse amenizada, constantemente, pela presença confortadora daquellas duas criaturas tão differentes das outras, quer nos habitos exteriores, quer nos sentimentos que sabiam experimentar e transmittir.

Já o gigante não desejaria a liberdade, desde que esta viesse priva-lo da convivencia com os «genios do bem».

Esses dois genios, verdadeiros numes tutelares do Brasil, a quem elle deve, em grande parte, não ter voltado á barbaria e ao paganismo, chamaram-se Nobrega e Anchieta!

(*Continúa*)

(*) — No capitulo passado, escapou á revisão — *horáculos*, por *homúnculos* — que fica aqui rectificado.
(N. da R.)

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense